

QUERES BRINCAR COMIGO?

Texto de XOSÉ BALLESTEROS

Ilustrações de ERIC CARLE

Tradução de ISABELLE BURATTI

Encadernado em capa dura. 29 x 21 cm. 40 pág. 15,50 €

ISBN 978-972-8781-73-6. Clássicos contemporâneos.

PLANO NACIONAL DE LEITURA (PNL+)

*Era uma vez um ratinho que um dia saiu de casa
à procura de alguém com quem brincar.*

– Olá amigo, queres brincar comigo?

O colorido das ilustrações, a variedade das formas representadas, agrupadas através de colagens, bem como a expressividade das personagens, são qualidades inconfundíveis do estilo de Eric Carle. O texto, criado expressamente para acompanhar as imagens, segue a mesma estrutura encadeada do desenho: o ratinho – o mais pequeno da história, para que os benjamins da casa se identifiquem com ele – procura brincar com outros animais, cuja identidade vai sendo revelada ao virar de cada página.

Através de uma proposta aparentemente simples, o desafio consiste em levar o leitor a identificar os animais pelo seu apêndice final: crina, plumas, escamas, cauda... Importante também é a direcionalidade subtilmente imposta pela leitura, da esquerda para a direita, ou de conceitos como a 'parte' e o 'todo'. Ao longo da história repete-se o esquema narrativo, através da mesma pergunta que o protagonista faz aos animais que encontra, mas que resulta em diferentes respostas, proporcionando assim a aquisição de novos vocábulos.

E, como fator de suspense, a sugerir a ideia de continuidade, há uma misteriosa personagem que, do princípio ao fim, está presente no álbum. Em suma, uma história emocionante, divertida, atrativa do ponto de vista estético e didático, e, nesse sentido, aconselhável não só para os mais pequenos, como também para os primeiros leitores.



www.**Kalandraka**.com

editora@kalandraka.pt



- **Temática:** divertido livro de animais.
- **Idade recomendada:** a partir dos 3 anos.
- **Aspetos a destacar:** estrutura encadeada, técnica da colagem, humor; reconhecer os animais (o todo e a parte); a direcionalidade na leitura e o virar das páginas (lateralidade); repetições e vocabulário; do autor de [«Amigos»](#), [«A aranha muito ocupada»](#), [«A pequena semente»](#), [«A joaninha resmungona»](#), [«Urso Castanho, Urso Castanho, o que vês aqui?»](#), [«A lagartinha muito comilona»](#), [«10 patinhos de borracha»](#), [«Da cabeça até aos pés»](#), [«O artista que pintou um cavalo azul»](#), [«Sonho de neve»](#), [«O Senhor Cavalo-Marinho»](#), [«O grilo muito silencioso»](#), [«Papá, por favor, apanha-me a Lua»](#), [«A mensagem secreta de aniversário»](#) (KALANDRAKA).
- **Pré-visualização do livro:**
<https://issuu.com/kalandraka.com/docs/quer-es-brincar-comigo-pt>

Xosé Ballesteros

(Vigo, Espanha, 1956)

Escritor, editor e especialista em literatura infantil. Publicou, entre outras obras, a novela «Talego», Prémio García Barros de Novela 1993 (Editorial Xerais) e «Viaxe á morada dos deuses» (Desafio 8000, 1999). No âmbito da literatura infantil e juvenil, publicou a série «Os Gordibolas» (Xerais, 1996) e adaptou contos populares como «O fato novo do rei», «Os sete cabritos», «Tio Lobo», «Os três ursos» e «Os três porquinhos», publicados pela KALANDRAKA.

Eric Carle

(Siracusa, Nova Iorque, 1929 - Northampton, Massachusetts, 2021)

Autor de mais de 70 livros, Eric Carle começou a ilustrar em 1967, depois de trabalhar numa agência publicitária. Estudou na prestigiada escola de arte *Akademie der Bildenden Künste*, na Alemanha, país onde residiu na sua infância. Regressou aos EUA em 1952, onde trabalhou como *designer* gráfico no *The New York Times*. Ao primeiro livro de sua completa autoria «1,2,3, to the Zoo» (1968), seguiu-se o famoso «The Very Hungry Caterpillar». Foi galardoado com os prémios da Feira Internacional do Livro Infantil de Bolonha, da Associação de Livreros Infantis e da Associação Americana de Bibliotecas. Eric Carle afirmou: «Creio que a passagem de casa para a escola é o segundo maior trauma da infância; o primeiro, certamente, é nascer. Em ambos os casos trocamos um ambiente caloroso e protetor por outro desconhecido. Acredito que as crianças são criativas por natureza e capazes de aprender. Nos meus livros tento minimizar esse temor, substituí-lo por uma mensagem positiva. Quero mostrar-lhes que aprender é realmente fascinante e divertido.»

<https://eric-carle.com>